



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº _____, **DE 2025.**
(Do Sr. Gustavo Gayer)

Solicita informações ao Sr. Ministro da Controladoria-Geral da União, acerca dos contratos firmados entre a agência de publicidade Filadélfia Comunicação e a CGU.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas ao Senhor Ministro da Controladoria-Geral da União - CGU, informações acerca dos contratos firmados entre a agência de publicidade Filadélfia Comunicação e a CGU.

Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento de informações, e, também, tendo como base os informativos veiculados pela imprensa, solicito que sejam respondidos os seguintes questionamentos:

- 1- *Quais foram os critérios adotados pela CGU para a contratação da agência Filadélfia Comunicação?*
- 2- *Qual o valor total dos contratos firmados entre a Filadélfia Comunicação e a CGU durante o período de sua atuação com o governo federal?*
- 3- *Quais são as atividades específicas que a agência Filadélfia Comunicação desempenhou no âmbito desses contratos?*
- 4- *A CGU pode confirmar a ausência de qualquer envolvimento de figuras mencionadas no escândalo do mensalão com os contratos firmados entre a agência Filadélfia Comunicação e o governo federal?*





- 5- Houve algum processo de licitação para a contratação dessa agência? Caso afirmativo, quais os detalhes do processo? Qual modalidade? Solicito cópia da publicação no DOU.
- 6- Existe algum procedimento ou auditoria interna em andamento ou planejado para revisar a legalidade e a transparência desses contratos? Se sim, de que forma será realizado?
- 7- A CGU pode detalhar os mecanismos de fiscalização utilizados para garantir que esses contratos foram executados de acordo com a legislação vigente e em conformidade com os princípios da administração pública?
- 8- Solicitamos o acesso aos documentos oficiais relacionados à formalização e execução dos contratos entre a Filadélfia Comunicação e a CGU, incluindo, mas não se limitando, a termos de referência, aditivos contratuais, e relatórios de execução.
- 9- Há alguma investigação em curso relacionada a essas contratações, e a CGU tem conhecimento de irregularidades ou suspeitas sobre o uso indevido de recursos públicos em tais contratos?
- 10-A CGU pode esclarecer como assegura que a seleção de fornecedores, como no caso da Filadélfia Comunicação, obedece rigorosamente os princípios de transparência, isenção e moralidade administrativa?
- 11-A CGU possui alguma comissão de fiscalização da execução do contrato, bem como, mecanismo específico de acompanhamento da atuação de agências de publicidade contratadas, de forma a evitar eventuais conflitos de interesse ou favorecimento político? Como é realizado este controle?





Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que o senhor Ministro da CGU entenda como pertinentes, sobre o tema em tela.

JUSTIFICAÇÃO

É com grande preocupação que observamos os contratos milionários firmados entre a agência de publicidade Filadélfia Comunicação e a Controladoria Geral da União (CGU), especialmente considerando as notícias que associam a referida agência a figuras centrais do escândalo do mensalão.

A relação entre a Filadélfia Comunicação e agentes políticos que figuram em contextos de grande notoriedade, como o caso do mensalão, levanta sérias questões sobre a transparência e a lisura desses acordos com o governo, mais especificamente com um órgão que deveria ser responsável por fiscalizar a execução de políticas públicas e recursos federais.

Segundo o portal “Contra Fatos”¹, uma agência de publicidade com ligações indiretas com figuras centrais do escândalo do mensalão, a Filadélfia Comunicação, firmou contratos milionários com o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A empresa está por trás de campanhas para órgãos como a Controladoria-Geral da União (CGU) e ministérios da atual gestão, conforme revelou a Folha de S.Paulo.

A Filadélfia é dirigida por Érica Fantini Santos, enteada do advogado José Roberto Moreira de Melo, ex-sócio de Marcos Valério, operador do mensalão e condenado no escândalo. Embora Moreira de Melo não figure oficialmente no quadro societário, ele é citado em um áudio enviado à filha, no qual se refere à agência como sua. Atualmente, a agência possui um contrato de R\$ 13,97 milhões com o Ministério das Comunicações, além de ter vencido a licitação do Banco da Amazônia, no valor de R\$ 20 milhões, para serviços de

¹ <https://www.contrafatos.com.br/agencia-ligada-a-mensaleiros-firma-contratos-milionarios-com-governo-lula/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

comunicação digital. A empresa também está próxima de ser uma das selecionadas para campanhas publicitárias dos Correios, em um contrato que pode atingir R\$ 380 milhões.

Também, a reportagem informa que a Filadélfia Comunicação possui um histórico de transição de CNPJ, mantendo o mesmo endereço de uma empresa anterior com ligações familiares com Cristiano Paz, outro condenado no caso do mensalão. A sucessão empresarial levanta questionamentos sobre continuidade societária indireta com personagens do escândalo.

Ressalta-se, que a CGU, em sua função de garantir o cumprimento das leis e da moralidade administrativa, não pode se ver envolvida em contratos que suscitem dúvidas sobre sua imparcialidade e comprometimento com a probidade.

A possibilidade de vínculos indiretos entre a agência de publicidade e figuras envolvidas em escândalos de grande proporção deve ser motivo de reflexão sobre os processos que levaram à formalização desses contratos. A sociedade brasileira, especialmente no contexto atual, exige transparência e a garantia de que recursos públicos sejam empregados de maneira ética e responsável.

Pelo exposto, é fundamental que todos os contratos firmados entre a Filadélfia Comunicação e a CGU, e de forma mais ampla com o governo, sejam minuciosamente analisados, a fim de evitar que interesses escusos se sobreponham ao bem público.

Sala das Sessões, de de 2025.

Deputado **GUSTAVO GAYER**
PL/GO

